

ÚLTIMA ETAPA

Recursos para finalização da Feira da Vila Alta já estão em conta

O valor de R\$520 mil são oriundos de emendas de Ramos e Masson

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Ao que tudo indica, as obras da Feira da Vila Alta na Rua 24-A, deverão em breve ser totalmente terminadas. Ontem, 17, o deputado Wagner Ramos deu uma notícia bastante alvissareira tanto para os feirantes que ali trabalham, quanto para os munícipes que realizam suas compras no local. Segundo uma postagem realizada por Ramos, o valor de R\$520 mil, oriundos de emendas dele e do deputado Saturnino Masson já estão na conta da Prefeitura Municipal.

Em entrevista ao DS, o secretário de Agricultura, Ander Santos confirmou a informação e disse que a partir de agora passa-se a fase licitatória, que é a mais demorada, uma vez que as empresas que participam do certame podem recorrer, caso se sintam prejudicadas no decorrer do processo.

“Faremos de uma forma a não desalojar ninguém”

Por esse motivo, provavelmente haverá ainda no mínimo um prazo de 120 dias para que se tenha a empresa vencedora co-

nhecida.

De acordo com Santos, tão logo a empresa seja escolhida, as obras devem iniciar, mas os feirantes não necessitarão sair da estrutura. “Faremos ali a rede elétrica, os banheiros, sala administrativa e outras coisas, mas os feirantes podem ficar tranquilos que eles não necessitarão sair do local para que os trabalhos sejam realizados. Faremos de uma forma a não desalojar ninguém”, assegurou.

A Feira da Vila Alta é um anseio antigo de feirantes que por anos montaram suas barracas na rua a mercê das intempéries da natureza, sendo isso ainda mais sofrido, pelo fato da estrutura estar semi pronta. Graças a uma junção de boa vontade no dia 10 de fevereiro, após a assinatura de um Ter-



A partir de agora passa-se a fase licitatória.

mo de Ajustamento de Conduta (TAC), os feirantes passaram a utilizar a estrutura ainda inacabada.

Duas emendas parla-

mentares foram viabilizadas junto ao estado pelos deputados Saturnino Masson (PSDB) - R\$ 300 mil - e Wagner Ramos (PSD) - R\$ 220 mil.

A operação iniciou na sexta-feira, 13

DENÚNCIAS

Procon fiscaliza comércio na Feira do Porto

No total, serão vistoriados 159 boxes de vários segmentos

Folhamax

O Procon Estadual, órgão vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), realiza nesta semana fiscalização no Mercado do Porto, na Capital. A operação, que iniciou na sexta-feira, 13, pelos segmentos de pescados e açougues, foi motivada por denúncia de consumidor sobre ausência de preços nos produtos, recebida pelo Procon por meio da Ouvidoria.

A ação tem cunho preventivo e orientativo: os fiscais orientam os comerciantes acerca do que

determina a legislação consumerista pertinente a cada segmento e notifica conforme check list da categoria para que se adéquem, no prazo de 45 dias. Passado esse prazo, a equipe do Procon retornará à feira para averiguar se os estabelecimentos providenciaram as adequações solicitadas. Caso não tenham se adequado, os comerciantes responderão a processo administrativo junto ao órgão de defesa do consumidor.

“Caso não tenham se adequado, os comerciantes responderão a processo”

De acordo com o fiscal de Defesa do Consumidor Rogério Chapadense, a ação objetiva a regulamentação e a padronização de todo o serviço ofertado no Mercado do Porto, de modo que todos os estandes estejam de acordo com a legislação de defesa do consumidor. “Nosso objetivo é fiscalizar 100% dos comerciantes”, informa.

No total, serão vistoriados 159 boxes de vários segmentos, visando garantir a transparência nas relações de consumo e proteger a população contra práticas abusivas, destaca o fiscal Rogério Sena.

Além da fiscalização, o Procon-MT também realizará palestra 'Direito do Consumidor e fornecimento de produtos e serviços no Mercado do Porto' para os feirantes.